

## Resumo da Programação Anual de Saúde - 2019

Município: Irupi - ES

Estado: Espírito Santo

**Região de Saúde:** Sul

**Período do Plano de Saúde:** 2018-2021

**Data de finalização:** 04/02/2022 14:00:47

**Status da PAS:** Aprovado

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

### DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, COM APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

**OBJETIVO Nº 1.1** - Ampliação da atenção primária, organizada em redes, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Implantar 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Percentual de Núcleo de Apoio à Saúde da Família	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
1.1.2	Ampliar mais 1 (uma) Unidade de Saúde da Família	Percentual de Unidades de Saúde da Família	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
1.1.3	Manter em 100% a cobertura da população pela Estratégia de Saúde da Família	Percentual de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar e digitar os registros de acompanhamento das famílias informados pelas Estratégias de Saúde da Família.								
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família de 68,3% para 87%.								
Ação Nº 3 - Promover atualização das equipes das Estratégias de Saúde da Família para melhorar a qualidade de atendimento e dos registros de acompanhamento.								
Ação Nº 4 - Atualizar os registros no sistema.								
Ação Nº 5 - Monitorar as equipes envolvidas por ano e duas reuniões com as equipes envolvidas por ano.								

1.1.4	Reforma 4 (quatro) Unidades de Saúde da Família	Percentual de Unidades de Saúde da Família para reforma	-	2017	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção em 100% dos Bens Imóveis.								
Ação Nº 2 - Manutenção da Rede física da SMS.								
1.1.5	Reforma 5 pontos de apoio (Japecanga, Aventureiro, Trevo, Burro Frouxo e Tia Velha)	Percentual de Unidades de Apoio para reforma	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
1.1.6	Equipar (equipamentos gerais e materiais permanentes) 100% as unidades básicas de saúde	Percentual de melhoria para Unidades de Saúde	-	2017	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Equipar as Unidades com equipamentos gerais e matérias permanentes para melhor qualidade na atenção á Saúde da população.								
Ação Nº 2 - Realizar a Implantação do Ponto Telessaúde no Setor de Atenção Básica.								
Ação Nº 3 - Atualizar os programas eSUS; CNS; Prontuário Eletrônico, etc...								
Ação Nº 4 - Adquirir 4 computadores para as ESF.								
Ação Nº 5 - Adquirir 4 impressoras para as ESF.								
Ação Nº 6 - Reformar 4 Unidades Básicas (São José, Santa Cruz e Barra Grande).								
Ação Nº 7 - 1 ponto definido para o Telessaúde.								
Ação Nº 8 - 80% dos programas atualizados.								
Ação Nº 9 - 100% das agentes com TABLET								
1.1.7	Equipar (equipamentos gerais e materiais permanentes) 100% os pontos de apoio	Percentual de melhoria para Unidades de Apoio	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
1.1.8	Garantir o pleno funcionamento de 05 Postos de Saúde até 2021 (com a Estratégia de Saúde da Família, Estratégia de Saúde Bucal e Estratégia de Agente Comunitários de Saúde e convencional)	Percentual de Unidades de Saúde em funcionamento	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequar e equipar as Estratégias de Saúde da Família com equipamentos necessários para a realização das Chamadas Nutricionais e outros acompanhamentos.								
Ação Nº 2 - Adquirir os equipamentos necessários (balanças digitais pediátricas, antropômetros fixos, entre outros).								
1.1.9	Capacitar 100% dos profissionais da saúde, conforme descrito no Plano de Educação Permanente	Percentual de profissionais da saúde capacitados	-	2017	Percentual	0,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
1.1.10	Planificar 100% das Unidades de Saúde para a Rede Cuidar	Percentual de Unidades de Saúde que aderiram a Rede Cuidar	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

## DIRETRIZ Nº 2 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA COM ÊNFASE NA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO.

**OBJETIVO Nº 2.1** - Qualificação de atenção à gravidez, pré-natal e puerpério de risco habitual, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Reduzir Mortalidade Infantil em 5% a cada ano	Taxa de mortalidade infantil	0,00	2017	Taxa	5,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Diminuir o índice de mortalidade infantil 1 para 0.								
Ação Nº 2 - Realizar ações mensais de educação permanente afim de atingir 20% das gestantes cadastradas nas UBS.								
Ação Nº 3 - Elaboração de pré requisitos para entrega de kits de higienização, pactuados entre NASF e equipes da ESF.								
Ação Nº 4 - Realizar grupos mensais de gestantes nas UBS.								
Ação Nº 5 - Disponibilizar profissionais para uma boa atenção pré e pós natal com acompanhamento da equipe multidisciplinar com foco na saúde.								
Ação Nº 6 - Educação continuada com o objetivo de orientar as gestantes no período de gestação, puerpério e cuidados com o recém nascido.								
Ação Nº 7 - Promover práticas educativas possibilitando a interação entre o conhecimento técnico e o popular, através de uma roda de conversa, respeitando a realidade das gestantes e puérperas								
Ação Nº 8 - Oferecer lanches nas reuniões de grupo.								
Ação Nº 9 - Aquisição de Kits de higiene para recém nascido para serem distribuídos as gestantes ao final da gestação, tendo elas participado das reuniões de grupos e cumprido todos os pré-requisitos estabelecidos pela equipe								
2.1.2	Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a 100% das gestantes inserindo as adolescentes na implantação das ações previstas na Rede Cuidar	Percentual de atenção a gestante na Rede Cuidar	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente nos dias de puericultura em todas as UBS do Município.								
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipe multidisciplinar (Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Psicólogo) para uma boa atenção na saúde infantil								
Ação Nº 3 - Pactuar com as equipes de ESF/ACS a co-responsabilização pela busca ativa das pacientes.								
Ação Nº 4 - Realizar ações educacionais em 100% dos grupos de puericultura de cada unidade.								
Ação Nº 5 - Ofertar lanche em 80% das reuniões de grupo.								
Ação Nº 6 - Disponibilizar 100% dos profissionais para melhor qualidade da saúde infantil.								
Ação Nº 7 - Fazer uma reunião mensal com as ACS e enfermeiras das unidades, afim de realizar uma busca e cadastramento dos pacientes do programa.								
2.1.3	Reduzir Mortalidade Materna em 5% a cada ano	Percentual de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	2017	Percentual	0,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

2.1.4	Investigação de 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno	Percentual de investigação de óbitos	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
2.1.5	Realizar 100% do tratamento da gestante com sífilis, reduzindo a transmissão vertical da Sífilis	Percentual de tratamento de sífilis em gestante	-	2017	Percentual	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
2.1.6	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	Percentual de testes de sífilis por gestante	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

### DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR ASSISTÊNCIA INTEGRAL ESPECIALIZADA AMBULATORIAL

**OBJETIVO Nº 3.1** - Garantir o cuidado integral á saúde para toda a população Irupiense a partir da organização do acesso regulado para as tecnologias consideradas de media complexidade e de acordo com as necessidades de saúde das localidades e protocolizadas nas Redes de Atenção

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Aquisição de mobiliários de equipamentos novos para o Pronto Atendimento	Percentual de melhorias a serem realizadas na estrutura do Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos.								
Ação Nº 2 - Estruturar sala de emergência.								
3.1.2	Implantar sistema de informação no Pronto Atendimento	Percentual de melhorias a serem realizadas na estrutura do Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
3.1.3	Implantar a Política de Humanização no Pronto Atendimento, com classificação de risco	Percentual de melhorias a serem realizadas na estrutura do Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ofertar 80% dos exames laboratoriais para os dependentes SUS.								
Ação Nº 2 - Firmar convênio através do consórcio com os laboratórios para ofertar os exames preconizados pelo SUS.								
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta dos exames no período de 24 horas.								
3.1.4	Nomear os responsáveis técnicos da Enfermagem e Médico para o Pronto Atendimento	Percentual de profissionais com responsabilidade técnica no Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
3.1.5	Reduzir a Mortalidade dentro do Pronto Atendimento	Percentual de Mortalidade no Pronto Atendimento	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar e adquirir 60% das consultas e exames de demandas reprimidas.								

Ação Nº 2 - Contratar através do consórcio consultas e exames de demandas reprimidas.								
3.1.6	Implantar normas e rotinas de enfermagem	Percentual de Normas e Rotinas de enfermagem	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar e controlar 100% das guias recebidas no setor com a responsabilidade de solicitar via sistema (SISREG).								
Ação Nº 2 - Separar e arquivar as guias por especialidades e exames que serão solicitados via SISREG.								
Ação Nº 3 - Digitalizar as guias de referencias no SISREG e arquivar de acordo com o dia consulta.								
Ação Nº 4 - Encaminhar as consultas agendas para o setor de transporte para agendar o carro.								
3.1.7	Implantar Procedimento Operacional Padrão - POP	Índice de Procedimento Operacional Padrão Implantado	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
3.1.8	Garantir o pleno funcionamento de 01 Pronto Atendimento às Urgências Básicas	Percentual de melhorias a serem realizadas no Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos de Ultrassonografia.								
Ação Nº 2 - Diminuir em 10% as demandas reprimidas de consultas e exames de média complexidade.								
Ação Nº 3 - Exames complementares.								
3.1.9	Recuperar as instalações físicas do Pronto Atendimento	Percentual de melhorias a serem realizadas no Pronto Atendimento	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
3.1.10	Reformar a sala de fisioterapia	Percentual de melhorias a serem realizadas na sala de fisioterapia	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reestruturação da Fisioterapia.								
Ação Nº 2 - Renovar os equipamentos e moveis da sala de fisioterapia.								
3.1.11	Capacitar 100% dos profissionais do atual pronto atendimento	Profissionais capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar e incentivar 100% dos médicos da ESF para realizar a Classificação de Risco e Referenciar para Rede Cuidar.								
Ação Nº 2 - Implantar Prontuário Eletrônico (computador e internet).								
Ação Nº 3 - Manutenção do Sistema de Regulação em todas unidade referenciadoras.								

DIRETRIZ Nº 4 - READEQUAÇÃO DA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Reestruturar 1 (uma) equipe de referência de Saúde Mental Multiprofissionais	Percentual de equipes de referência de Saúde Mental Multiprofissionais	-	2017	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar e estruturar o grupo de depressão e ansiedade em 100% das ESF's do município.								
Ação Nº 2 - Auxiliar as equipes da ESF na realização de busca ativa dos pacientes de saúde mental.								
Ação Nº 3 - Realizar triagem e cadastramento dos pacientes de saúde mental do município, para seleção dos pacientes com diagnostico de ansiedade e depressão								
Ação Nº 4 - Realizar ações de psicoeducação e apoio, abordando temas sobre ansiedade e depressão, nos PSFs do município.								
Ação Nº 5 - Oferecer lanches nas reuniões de grupo.								
Ação Nº 6 - Disponibilizar equipe multidisciplinar (Psicólogo, enfermeiro e farmacêutico) para melhor qualidade da saúde mental.								
Ação Nº 7 - Realizar reuniões com as equipes das ESF's para pactuar ações que promovam para busca ativa dos pacientes.								
Ação Nº 8 - Triar e cadastrar 10% dos pacientes cadastrados no programa de saúde mental do município.								
Ação Nº 9 - Realizar grupos mensais em 100% das UBS's								
Ação Nº 10 - Ofertar lanche em 80% das reuniões de grupo.								
Ação Nº 11 - Disponibilizar 100% dos profissionais para realização das ações.								
Ação Nº 12 - Formar 1 equipe multiprofissional (farmacêutico, psicólogo e assistente Social)								
Ação Nº 13 - Contratar e ou remanejar um psicólogo para atuar no programa de Saúde Mental.								
Ação Nº 14 - Contratar e ou remanejar um Assistente Social para atuar no programa de Saúde Mental.								
Ação Nº 15 - Ampliar a oferta 2 (duas) consultas/ano para psiquiatra e ou Neurologistas.								
Ação Nº 16 - Ampliar a oferta de exames específicos para a saúde mental.								
4.1.2	Promover a assistência integral especializada para as pessoas em situação de sofrimento mental e as com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool de outras drogas que necessitem de cuidados no nível de complexidade ambulatorial (para 2,2% da população do ES, conforme parâmetros estabelecidos pela Portaria GM 1101/2002)	Percentual de assistência integral especializada	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

**DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAR O PROCESSO DE RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NAS 4 UNIDADES DE SAÚDE, PRIORIZANDO AS LINHAS DE CUIDADOS DAS DOENÇAS: HIPERTENSÃO E DIABETES, CARDIOLOGIA, ONCOLOGIA E MATERNO INFANTIL.**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Qualificar os processos de trabalho da Atenção Primária, com ênfase nos princípios da Estratégia de Saúde da Família, e monitorar as metas qualitativas do processo, como a redução as internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab) e outros eventos sentinela.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis;	Taxa de mortalidade prematura pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	0,00	2017	Taxa	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir a taxa de morbimortalidade por Crônicas não transmissíveis tais como Diabetes e hipertensão.								
Ação Nº 2 - Realizar ações mensais para aumentar para 20% o número de pacientes acompanhados, para prevenção e monitoramento da hipertensão e diabetes.								
Ação Nº 3 - Realizar grupos mensais em todas as ESF, afim de atingir 100% da meta pactuada da população com doenças crônicas (Hipertensão e diabetes).								
Ação Nº 4 - Disponibilizar 100% dos profissionais para o acompanhamento dos grupos.								
Ação Nº 5 - Realizar educação continuada em 100% dos grupos de hiperdia.								
Ação Nº 6 - Realizar teste de glicemia, aferição de pressão de 100% dos pacientes que comparecerem a UBS para o hiperdia.								
Ação Nº 7 - Disponibilizar 100% dos medicamentos dos pacientes do hiperdia.								
Ação Nº 8 - Realizar grupos mensais.								
Ação Nº 9 - Disponibilizar os profissionais: Enfermeiro, farmacêutico e nutricionista para acompanhar os grupos.								
Ação Nº 10 - Palestras educativas sobre diabetes e hipertensão.								
Ação Nº 11 - Ofertar testes de glicemia e aferição de pressão.								
Ação Nº 12 - Disponibilizar medicação indicado para o tratamento.								
Ação Nº 13 - Oferecer lanches nas reuniões de grupo.								
Ação Nº 14 - Pactuar com as equipes de ESF/ACS a co-responsabilização pela busca ativa dos pacientes.								
5.1.2	Ampliar 10% dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres.	-	2017	Percentual	0,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
5.1.3	Ampliar 10% a oferta de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	Percentual de exames de mamografia de rastreamento	-	2017	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de mamografia e preventivo visando alcançar uma cobertura da população alvo.								
Ação Nº 2 - Identificar as mulheres na faixa etária de risco.								

Ação Nº 3 - Alimentar o SISCAM.								
Ação Nº 4 - Incentivar o auto-exame das mamas através de educação em saúde.								
Ação Nº 5 - Incluir no protocolo o exame clínico da mama no momento de coleta do preventivo.								
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais de saúde para realiza a busca ativa.								
Ação Nº 7 - Realizar 01 campanha anual (outubro rosa).								
Ação Nº 8 - Comprar mamografias das demandas reprimidas								
Ação Nº 9 - Ampliar a oferta de mamografia visando alcançar uma cobertura da população alvo (50 a 69 anos) de 0,05 para 0,17 (razão).								
5.1.4	Implementação/pactuação da rede de Atenção às pessoas com condições crônicas com ênfase nas linhas de cuidado: HAS, DIA, obesidade , DRC e Oncologia	Percentual de Redes de Atenção implantadas.	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar em 20% o número de idosos atendidos pelos profissionais da saúde, promovendo melhor qualidade de vida a terceira idade.								
Ação Nº 2 - Fazer parceria com a Assistência Social para englobar maior número de idosos.								
Ação Nº 3 - Realização de atividades físicas semanais com o grupo da terceira Idade do Centro de Convivências e CRAS.								
Ação Nº 4 - Palestras e orientações com equipe multidisciplinar.								
Ação Nº 5 - Realizar uma reunião com a equipe responsável para firmar parceria para atendimento aos idosos.								
Ação Nº 6 - Realizar atividades físicas com 100% dos idosos participantes dos grupos.								
Ação Nº 7 - Realizar palestras e bate-papos em 100% das reuniões dos grupos.								
Ação Nº 8 - Ampliar a política de atenção á Saúde do Homem, principalmente para a prevenção precoce do câncer de próstata.								
Ação Nº 9 - Realizar ações tais como “novembro azul” para prevenção precoce ao câncer de próstata.								
Ação Nº 10 - Incentivar os homens a realizar o exame PSA e clínico.								
Ação Nº 11 - Inserir na agenda das Equipes de Estratégia Saúde da Família atendimento focado nos homens.								
Ação Nº 12 - Incentivar a consulta dos homens na faixa etária com urologista.								
Ação Nº 13 - Desenvolver 01 ação educativa, de prevenção e promoção á saúde do homem.								
Ação Nº 14 - Ampliar a política de atenção á Saúde do Homem, principalmente para a prevenção precoce do câncer de próstata.								
Ação Nº 15 - Ofertar exames de PSA e exame clínico para 100% dos homens na faixa etária de risco (45 a 54 anos).								
Ação Nº 16 - Realizar 1 campanha (novembro azul).								
5.1.5	Ampliação da realização de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos e a pop. mesma faixa etária	Taxa de realização de exames citopatológicos do colo de útero	-	2017	Taxa	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar a rede da mulher.								
Ação Nº 2 - Identificar as mulheres na faixa etária de risco.								



Ação Nº 3 - Alimentar o SISCOLO.
Ação Nº 4 - Realizar campanha de prevenção ao câncer de colo de útero ampliando a oferta do exame preventivo.
Ação Nº 5 - Disponibilizar veículo na época da campanha de preventivo.
Ação Nº 6 - Divulgar em rádio ou veículo de som.
Ação Nº 7 - Tratar as mulheres com lesões precursoras do câncer de colo do útero na Policlínica.
Ação Nº 8 - Ofertar consultas Ginecologia para a população na faixa etária de risco.
Ação Nº 9 - 100% das unidades da rede básica desenvolvendo ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero.
Ação Nº 10 - 100% das Unidades realizando coleta de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos.
Ação Nº 11 - Realizar 01 campanha de coleta de preventivo por ano.
Ação Nº 12 - Ampliar a oferta 0,50 para 0,97 (razão) de preventivo visando alcançar uma cobertura da população alvo.
Ação Nº 13 - Disponibilizar consultas Ginecológicas para 100% das mulheres na faixa etária de risco.
Ação Nº 14 - Disponibilizar consultas ginecológicas para as mulheres com necessidades especiais.

**DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIR UMA REDE DE SAÚDE BUCAL ARTICULADA COM ATENÇÃO BÁSICA. INCORPORANDO A SAÚDE DA FAMÍLIA COMO UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA NA REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população adscrita, não descuidando da necessária atenção a qualquer cidadão em situação de urgência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Assegurar a plena utilização da capacidade instalada da rede de serviços, garantindo 90% suprimento de instrumentos e materiais de consumo para ações coletivas e individuais, bem como a conservação, manutenção	Percentual de suprimento de instrumentos e materiais de consumo para ações coletivas e individuais	-	2017	Percentual	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
6.1.2	Aumentar a oferta de próteses dentárias totais em 20% até 2021 além de iniciar a confecção de próteses parciais removíveis	Percentual de oferta de próteses dentárias.	-	-	Percentual	20,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reintegrar o paciente socialmente através do restabelecimento de suas funções comprometidas: estética, funcional e fonética.								
Ação Nº 2 - Licitar laboratório apto para confeccionar próteses dentárias.								
Ação Nº 3 - Comprar material necessário para a moldagem dessas próteses (cera rosa, cera 7, alginato, gesso, resina acrílica.								
Ação Nº 4 - Realizar classificação de risco com equidade.								

Ação Nº 5 - Manter a oferta anual de 300 próteses totais.									
Ação Nº 6 - Credenciar um laboratório de prótese dentária no CNES.									
Ação Nº 7 - Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços do laboratório prestador de serviço.									
6.1.3	Realizar ações de promoção e prevenção como orientação de higiene oral, escovação supervisionada e bochecho fluorado em 100% das escolas	Percentual de ações de promoção e prevenção realizadas nas escolas.	-	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Compra de kit's odontológicos (escova de dente, dentífrico e fio dental) para serem distribuídos semestralmente aos escolares.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar um profissional (CD, TSB ou ASB) para que essas visitas as escolas sejam feitas mensalmente.									
Ação Nº 3 - Compra de materiais lúdico-educativos para facilitar e enriquecer a compreensão dos alunos a respeito da preservação da saúde bucal.									
Ação Nº 4 - Realizar ações preventivas como orientação de higiene oral, escovação supervisionada e aplicação de flúor em 100% das escolas municipais.									
Ação Nº 5 - Diminuir índice de prevalência de cárie em escolares na faixa etária de 05 a 12 anos.									
Ação Nº 6 - Diminuir percentual de exodontia de primeiros molares permanentes.									
6.1.4	Realizar abordagem educativas com gestantes para estimular o auto cuidado, dirimir medos e instruí-las quanto a responsabilidade sobre os cuidados da saúde bucal da criança	Percentual de abordagens educativas com gestantes.	-	2017	Índice	0,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
6.1.5	Aumentar o percentual em 20% até 2021 dos serviços ofertados pela ESB	Percentual de serviços ofertados pela ESB.	-	2017	Percentual	20,00	20,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento epidemiológico para avaliar condições bucais de crianças na faixa etária de 05 a 12 anos.									
Ação Nº 2 - Avaliar, planejar e executar ações de saúde preventivas.									
Ação Nº 3 - Realizar processo de calibração dos profissionais examinadores para assegurar uniformização na interpretação, compreensão e aplicação dos critérios dos exames.									
Ação Nº 4 - Realizar levantamento em 100% das crianças na faixa etária de 05 a 12 anos.									
Ação Nº 5 - Determinar prioridades e o tratamento adequado.									
Ação Nº 6 - Permitir, nos anos seguintes, comparações dos resultados e a efetividade das ações preventivas.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar um profissional (CD e TSB ou ASB) para realizar atendimento um dia da semana no consultório da APAE.									
Ação Nº 8 - Realizar ações de promoção de saúde bucal orientando pacientes, professores, pais e responsáveis.									
Ação Nº 9 - Fornecer insumos para que o atendimento seja feito no consultório odontológico instalado na APAE.									
Ação Nº 10 - Realizar atendimento clínico restaurador.									
Ação Nº 11 - Realizar, no mínimo, o atendimento mensal de 16 crianças especiais.									
Ação Nº 12 - Fazer referenciamento para tratamento especializado e em ambiente cirúrgico somente nos casos estritamente necessários.									
6.1.6	Diminuir a proporção de exodontia em 30% até 2021 em relação aos procedimentos	Percentual de exodontia	-	2017	Percentual	30,00	30,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Diminuir número de exodontias de dentes permanentes, através da preservação do elemento dentário através de um tratamento conservador.									

Ação Nº 2 - Realizar 10 tratamentos endodônticos mensalmente.								
Ação Nº 3 - Disponibilizar um profissional habilitado para realizar tratamento endodôntico em dentes anteriores com comprometimento estético e funcional.								
Ação Nº 4 - Comprar materiais e insumos necessários.								
Ação Nº 5 - Adequar um local para a realização de tomadas radiográficas que são exames auxiliares para a realização do tratamento endodôntico.								
6.1.7	Qualificar as equipes da Saúde Bucal para diagnóstico precoce de lesões suspeitas, biópsia e divulgação do fluxo assistencial para o serviço de atenção especializada	Percentual de equipes da Saúde Bucal qualificadas.	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

**DIRETRIZ Nº 7 - DESEMPENHAR UM PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO EFICIENTE E EFICAZ COM A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, A SELEÇÃO ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO APROPRIADAS E O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE**

**OBJETIVO Nº 7.1** - Estabelecer as linhas gerais para a administração dos imunobiológicos na rede básica com estrutura física adequada e a descentralização dos serviços de imunização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Estruturação da sala de vacina com profissionais, equipamentos e mobiliário a partir de um diagnóstico que deverá ser feito na planificação de atenção a saúde	Percentual de melhorias a serem realizadas na estrutura da Sala de Vacina	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Readequação do Espaço Físico.								
Ação Nº 2 - Manutenção do ar Condicionado periodicamente.								
Ação Nº 3 - Reforma da Sala de Aplicação e Conservação das Vacinas.								
Ação Nº 4 - Adquirir 01 HD externo.								
Ação Nº 5 - Adquirir 01 computador.								
Ação Nº 6 - Adquirir 01 maca, com descarpac incluso.								
Ação Nº 7 - Adquirir 01 armário debaixo da pia.								
Ação Nº 8 - Adquirir armários para guardar o material.								
Ação Nº 9 - 01 Termômetro miralaser.								
Ação Nº 10 - 08 termômetros digitais.								
Ação Nº 11 - 02 Caixa térmica P (7 a 8 litros).								
Ação Nº 12 - 02 Caixa térmica G (24 litros).								
Ação Nº 13 - 01 Suporte para sabonete líquido.								

Ação Nº 14 - 01 suporte para álcool gel.								
Ação Nº 15 - 01 Arquivo fichário.								
Ação Nº 16 - 01 Armário para arquivo.								
Ação Nº 17 - 01 mesa.								
Ação Nº 18 - 02 cadeiras.								
Ação Nº 19 - 01 Câmara fria para acondicionamento das vacinas.								
Ação Nº 20 - Reformar Toda a Sala conforme normas Sanitárias.								
Ação Nº 21 - Reformar a sala de vacinação conforme as normas sanitárias.								
Ação Nº 22 - 100% dos materiais comprados.								
Ação Nº 23 - Atender a demanda da sala, de forma segura tanto para o profissional, quanto para o paciente.								
Ação Nº 24 - Atender a demanda de suprimento de material em local adequado.								
7.1.2	Aquisição de 1 (uma) Câmara fria para os Imunobiológicos	Percentual de equipamentos para estruturação de sala de vacina.	0	2017	Número	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
7.1.3	Utilizar ferramenta do monitoramento rápido de cobertura	Percentual de meios para monitoramento de cobertura.	0,00	2017	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar o alcance em 90% da coberturas vacinais pactuadas.								
Ação Nº 2 - Trabalhar com o número de funcionários suficiente para a demanda do município.								
Ação Nº 3 - Trabalhar com horário flexível no atendimento.								
Ação Nº 4 - Funcionários a disposição em hora extra para a realização de campanhas vacinais.								
Ação Nº 5 - Apoio do ESF junto a sala de vacina, para ações de campanha e rotina.								
Ação Nº 6 - Ter disponibilidade de 01 veículo para a realização das campanhas fora da Estratégia.								
Ação Nº 7 - Atingir 100% das metas pactuadas.								
Ação Nº 8 - Atualizar 60% dos cartões das crianças.								
Ação Nº 9 - Realizar 100% das campanhas estabelecidas no calendário Nacional.								
Ação Nº 10 - Fazer busca ativa.								
Ação Nº 11 - Realizar campanhas e ações de rotina para vacinar.								
7.1.4	Elaborar estratégias para garantir 80% de Cobertura da Vacina Contra HPV, incluindo o sexo masculino	Percentual de cobertura vacinal contra HPV.	-	2017	Percentual	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

**DIRETRIZ Nº 8 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 8.1** - Atenção a vigilância, promoção, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, e regular o consumo de bens e serviços sujeitos a legislação e as normas do SUS/ES.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Implantar em 50% das localidades o Programa Saúde na Escola – PSE,visando ampliar o escopo de ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência	Percentual de cobertura do Programa Saúde na Escola - PSE	-	2017	Percentual	0,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
8.1.2	Reduzir a incidência de dengue em 5% ao ano	Percentual de incidência de casos dengue.	-	2017	Percentual	5,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar anualmente o Plano Municipal de Contingência da Dengue.								
Ação Nº 2 - Atualização do Plano de Contingência conforme parâmetros e orientações para 2019.								
Ação Nº 3 - Realizar oficina para elaboração do plano de contingência para elaboração do plano 2019 conforme os parâmetros estabelecidos.								
Ação Nº 4 - Realizar 1 oficina com profissionais de saúde para elaboração do plano de contingência da dengue.								
Ação Nº 5 - Apresentar e aprovar o plano de contingência da dengue no CMS.								
Ação Nº 6 - Encaminhar o plano de contingência da dengue da CIR.								
Ação Nº 7 - Reduzir a proliferação do mosquito e a contaminação pelo vírus da Dengue na população.								
Ação Nº 8 - Realizar a divulgação de informes, orientações e alertas para a população através da rádio, jornal local e sites nos casos de desastres/ou calamidade pública.) Carro propaganda, folders e faixas).								
Ação Nº 9 - Solicitar junto a prefeitura carro aberto para transporte de inseticida cedido pelo estado.								
Ação Nº 10 - 100% dos desastres e/ ou calamidade pública com utilização dos diversos meios de comunicação para alerta da população.								
Ação Nº 11 - Aumentar a proporção 1 para 4 imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitar domiciliares para o controle de dengue.								
Ação Nº 12 - Realizar 100% do bloqueio em área/local suspeito de dengue.								
8.1.3	Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente	Percentual de lotes enviados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Os dados digitados no SINAN, referentes à semana epidemiológica anterior, serão enviados toda segunda-feira à Regional de Saúde pelo técnico de epidemiologia.								
Ação Nº 2 - Cumprir 100% da meta proposta.								
Ação Nº 3 - Capacitar os técnicos que atuam nas Unidades de Saúde e Pronto atendimento para o preenchimento das fichas de notificação.								
Ação Nº 4 - Prevenir, controlar e alertar sobre os surtos, epidemias, agravos inusitados de maneira oportuna, visando à redução de morbi-mortalidade no município.								

Ação Nº 5 - Acompanhamento e monitoramento dos agravos.									
Ação Nº 6 - Alimentar os Sistemas de Informação regularmente e seguir protocolo de fluxo de encaminhamento das informações para nível central.									
Ação Nº 7 - Realizar registro nos formulários pertencentes as atividades da vigilância ambiental.									
Ação Nº 8 - Realizar a digitação dos dados no SIS.									
Ação Nº 9 - Realizar a transferência de arquivos para nível central.									
Ação Nº 10 - 100% dos sistemas alimentados conforme cronograma de envio.									
8.1.4	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação	Percentual de encerramento de doenças compulsórias registradas no Sinan.	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
8.1.5	Investigar mais de 80% das Doenças e Agravos de Notificação e Investigação Compulsória (DNC)	Percentual de investigação ante as DNC.	-	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Reduzir a proliferação do mosquito e a contaminação pela Febre Amarela.									
Ação Nº 2 - Realizar a divulgação de informes, orientações e alertas para a população através da rádio, jornal carro de sons e sites nos casos de desastres e/ou calamidade publica.									
Ação Nº 3 - Orientar a população sobre imunização.									
Ação Nº 4 - Diminuir de 3 (Três) para 0 (Zero) o número de óbitos por febre amarela.									
Ação Nº 5 - Investigar 100% dos casos suspeitos de Febre Amarela.									
Ação Nº 6 - Monitorar os macacos nas áreas de risco.									
Ação Nº 7 - Coletar amostras laboratoriais em tempo oportuno dos 100% dos suspeitos.									
Ação Nº 8 - Fazer 100% dos bloqueios com inseticidas nos locais de risco.									
Ação Nº 9 - Capacitar 100% ACS com Orientação sobre Importância de Imunização.									
Ação Nº 10 - Investigar 100% dos casos suspeitos de Leishmaniose e realizar o controle dos focos.									
Ação Nº 11 - Articular junto ao setor de epidemiologia as informações e recursos necessários a investigação de cada caso.									
Ação Nº 12 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 13 - 70% dos casos suspeitos de leishmaniose investigados.									
Ação Nº 14 - Realizar exames para diagnostico de leishmaniose em tempo oportuno.									
Ação Nº 15 - Garantir 100% dos medicamentos específicos para os pacientes confirmados pelo exame laboratorial.									
Ação Nº 16 - Realizar 100% do bloqueio nas áreas/localidades atingidas, sob orientação da regional.									
8.1.6	Notificação imediata e investigação oportuna de 100% dos casos de meningites	Percentual de notificação e investigação de casos de meningites.	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									

8.1.7	Fortalecimento do Programa de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA, em toda a rede, visando à detecção precoce de Surto de Doenças Transmitidas por Alimentos	Percentual de fortalecimento do programa de Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas - MDDA	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de Saúde da Família e profissionais do Pronto Atendimento para a notificação semanal das doenças diarreicas agudas.								
Ação Nº 2 - 70% dos profissionais.								
Ação Nº 3 - Realizar a visita para entrega do pote coletor e encaminhamento para análise.								
Ação Nº 4 - 100% da área do município visitada.								
Ação Nº 5 - Realizar 100% análise das amostras em tempo oportuno.								
Ação Nº 6 - Capacitar 2 profissionais para realizar análise do material coletado.								
Ação Nº 7 - Alimentação do Sistema de Informação em Saúde PCFAD.								
Ação Nº 8 - Realizar o preenchimento dos formulários.								
Ação Nº 9 - Realizar a análise do material coletado.								
8.1.8	Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	Percentual de vigilância e monitoramento de surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar mapeamento dos locais onde encontram-se os maiores focos da Esquistossomose.								
Ação Nº 2 - Realizar o estudo para identificação de áreas de risco.								
Ação Nº 3 - 1 mapa construído.								
Ação Nº 4 - Promover a campanha de vacinação anti-rábica e garantir a disponibilidade da vacinação fora das campanhas, estabelecendo unidade de referência.								
Ação Nº 5 - Realizar o “Dia D” de vacinação.								
Ação Nº 6 - Divulgar informações sobre a campanha através da rádio, jornal, site da prefeitura e cartazes.								
Ação Nº 7 - Realizar o registro das vacinas.								
Ação Nº 8 - Assegurar a quantidade de imunobiológico para aplicação nos animais.								
Ação Nº 9 - Flexibilidade nos horários de atendimentos para aplicação das vacinas.								
Ação Nº 10 - Aquisição de material para a campanha de rotina da vacinação antirrábica.								
Ação Nº 11 - 01 campanhas de vacinação antirrábica ao ano.								
Ação Nº 12 - 90% dos cães vacinados.								
Ação Nº 13 - Garantir 100% do material.								
8.1.9	Garantir a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

8.1.10	Implantar Programa Saúde do Trabalhador na regional	Implantação de Programa Saúde do Trabalhador	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar a participação do Interlocutor Municipal em Saúde do Trabalhador/Referência em Saúde do Trabalhador em no mínimo 75% das Reuniões realizadas pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Cachoeiro de Itapemirim.								
Ação Nº 2 - Garantir a participação do Interlocutor responsável pela Saúde do Trabalhador nas reuniões de ST.								
Ação Nº 3 - 75% de participação em Reuniões de saúde do trabalhador.								
Ação Nº 4 - Reestruturar o Programa Saúde do Trabalhador.								
Ação Nº 5 - Identificar e ou contratar 1 (um) técnico para referência Saúde do Trabalhador.								
Ação Nº 6 - Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT para monitoramento dos acidentes de trabalho, realização de estudo do perfil epidemiológico, construção de mapa de risco da saúde do trabalhador do município, coordenação e planejamento das ações em Saúde do Trabalhador.								
Ação Nº 7 - Realizar a articulação com setores estratégicos para formação do Grupo VISAT.								
Ação Nº 8 - Elaboração e publicação da portaria regulamentadora da VISAT.								
Ação Nº 9 - Capacitação dos Responsáveis da VISAT.								
Ação Nº 10 - Formulação de instrumentos de Monitoramento.								
Ação Nº 11 - 1 núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT implantado.								
Ação Nº 12 - Ampliar em 2017 o número de notificações relacionadas ao trabalho em relação ao ano anterior.								
Ação Nº 13 - Implantar a VISAT.								
Ação Nº 14 - Intensificar as ações de avaliação e monitoramento.								
Ação Nº 15 - Sensibilização e Capacitação de profissionais.								
Ação Nº 16 - Ampliar no mínimo 30% em relação ao ano anterior.								
Ação Nº 17 - Realizar a investigação de 100% das notificações em tempo oportuno.								
Ação Nº 18 - Habilitar e capacitar equipe de vigilância para investigação dos acidentes.								
Ação Nº 19 - Investigar e notificar os ATs graves e fatais.								
Ação Nº 20 - Realizar busca ativa.								
Ação Nº 21 - Encaminhar 100% dos casos graves notificados para o CEREST.								
Ação Nº 22 - Notificar 20% dos casos de saúde do trabalhador no Município.								
Ação Nº 23 - Conscientizar a população da importância da notificação do acidente de trabalho.								
Ação Nº 24 - Promover Oficinas de Saúde Pública e Saúde do Trabalhador para os servidores municipais.								
Ação Nº 25 - 80% de servidores de Atenção Básica e de Pronto Atendimento capacitados.								
Ação Nº 26 - Incentivar 30 minutos de descanso e ou condicionamento físico para o grupo de risco.								



Ação Nº 27 - Criar parceria com a Secretaria Municipal de Educação.									
8.1.11	Encerrar anualmente no mínimo 80% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	Percentual de encerramento anual de óbitos	-	2017	Percentual	0,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
8.1.12	Examinar no mínimo 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	Percentual de exame dos contatos de casos novos de Tuberculose	-	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - 90% dos pacientes.									
Ação Nº 2 - 100% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.									
Ação Nº 3 - Garantir 100% dos pacientes medicamentos para o tratamento da tuberculose.									
Ação Nº 4 - Agendar consulta médica para todos os pacientes no final do sexto mês de tratamento para alta.									
Ação Nº 5 - Informar mensalmente o acompanhamento dos pacientes no SINAN.									
8.1.13	Curar no mínimo 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	-	2017	Percentual	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Localizar os contatos intradomiciliares para agendamento de consulta médica e/ou de enfermagem para realização de exame dermatoneurológico.									
Ação Nº 2 - Garantir 100% dos medicamentos para os pacientes em tratamento.									
Ação Nº 3 - 100% de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.									
Ação Nº 4 - 88% de contatos examinados de casos novos de hanseníase.									
8.1.14	Ofertar a testagem para o HIV para 100% dos pacientes com diagnóstico de tuberculose	Percentual de oferta de testes de HIV para pacientes com tuberculose	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer a realização do teste-rápido para HIV a 100% dos pacientes com diagnóstico de tuberculose.									
Ação Nº 2 - 100% dos pacientes.									
8.1.15	Realizar 100% das ações de mobilização social e de educação em saúde com objetivo de diminuir o estigma e preconceito da doença, conforme calendário do Ministério da Saúde.	Percentual de ações de mobilização social e de educação em saúde.	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria com as ESFs para intensificação de atividades educativas sobre Tuberculose no mês de combate ao agravamento (Março).									
Ação Nº 2 - Divulgação de sintomas e tratamento pela Rádio inter FM durante o mês de combate à tuberculose.									
Ação Nº 3 - Divulgação dos sintomas e tratamento pelos ACS durante o mês de combate à tuberculose.									
Ação Nº 4 - 85% das famílias cadastradas receberão informações pelo ACS através de folders ou mesmo de forma verbal.									
Ação Nº 5 - Aquisição de 1 DataShow.									
Ação Nº 6 - Aquisição de 1 Notebook.									
Ação Nº 7 - Aquisição de 5.000 Folder.									
8.1.16	Atualização de 100% da equipe de enfermagem da atenção básica tuberculose	Percentual de profissionais da saúde capacitados	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Capacitar a equipe de enfermagem das ESFs e Agentes de Saúde a cerca da Tuberculose.									
Ação Nº 2 - 100% da equipe de enfermagem e ACS.									
8.1.17	Encerrar oportunamente 90% dos casos novos de tuberculose no SINAN	Percentual de encerramento sobre casos novos de tuberculose	-	2017	Percentual	0,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
8.1.18	Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados	Percentual de realização de teste de HIV	-	2017	Percentual	0,00	15,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
8.1.19	Reduzir em 10% abandono do tratamento de Hanseníase e Tuberculose	Percentual de abandono nos tratamentos de Hanseníase e Tuberculose	-	2017	Percentual	0,00	10,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019									
8.1.20	Estabelecer 1 (um) fluxo de acesso dos pacientes de hanseníase nos serviços especializados	Percentual do fluxo de acesso dos pacientes de hanseníase nos serviços especializados	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa aos contatos faltosos através de visita domiciliar.									
Ação Nº 2 - 90% dos contatos faltosos.									
Ação Nº 3 - Garantir carro em 100% da busca ativa e visitas.									
8.1.21	Realizar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 100% dos casos novos de hanseníase	Percentual de diagnósticos do grau de incapacidade física nos casos novos de hanseníase	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação simplificada das funções neurais no 1º mês de tratamento.									
Ação Nº 2 - 100% dos casos novos.									
Ação Nº 3 - Aquisição de 4 kit de estesiômetro.									
Ação Nº 4 - Aquisição de 4 lanternas.									
Ação Nº 5 - Encaminhar 100% dos pacientes de recidiva à referência Estadual.									
8.1.22	Realizar 100% das ações de baixo e médio risco nas áreas de vigilância sanitária	Percentual de ações executadas pela vigilância sanitária	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da VISA.									
Ação Nº 2 - Elaborar o plano de vigilância sanitária.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar o plano de ação da visa.									
Ação Nº 4 - Elaborar o plano de VISA.									
Ação Nº 5 - Monitorar o plano de 6 em 6 meses.									
Ação Nº 6 - Revisar o Código Sanitário.									
Ação Nº 7 - Realizar 2 oficinas anuais para revisar o Código Sanitário									

8.1.23	Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos relacionados à Vigilância em Saúde	Manter a proporção de atividades de educação em saúde	0,00	2017	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Distribuir preservativos para outros setores públicos como: Secretarias de Assistência social, obras, educação, agricultura, cultura e Turismo, Esporte e lazer.								
Ação Nº 2 - 100% das secretarias municipais citadas na ação.								
Ação Nº 3 - Manter o numero zero de casos novos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos.								
Ação Nº 4 - Encaminhar 100% dos pacientes para a referência Estadual.								
8.1.24	Realizar curso básico de vigilância em saúde para todos os municípios	Percentual de cursos básicos de capacitação em vigilância em saúde	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da atenção básica com participação de técnicos da referência regional de saúde.								
Ação Nº 2 - 80% dos profissionais.								

## DIRETRIZ Nº 9 - IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES A SAÚDE

**OBJETIVO Nº 9.1** - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Incentivar as ações de promoção da alimentação e modos de vida saudáveis em 100% das escolas inseridas no PSE	Percentual de ações nas escolas inseridas no PSE	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar o estado nutricional da população atendida pela rede municipal de ensino através do Programa Saúde na Escola (PSE) e do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).								
Ação Nº 2 - Acompanhar 80% dos escolares do município.								
Ação Nº 3 - Aquisição de material para avaliação.								
Ação Nº 4 - Ter nutricionista na referência na Saúde Nutricional.								
Ação Nº 5 - Contratar no mínimo 1 nutricionista.								
9.1.2	Realizar 100% inspeções de estabelecimentos cadastrados sujeitos ao controle sanitário	Percentual de ações para controle sanitário	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Cadastra os estabelecimentos sujeitos a visa.								
Ação Nº 2 - Alimentar os sistemas de informação.								
Ação Nº 3 - Padronizar os procedimentos administrativos e fiscais.								
Ação Nº 4 - Realizar capacitação das equipes de ESF sobre as ações de visa.								
Ação Nº 5 - Capacitar o setor regulado (manipuladores de alimento).								

Ação Nº 6 - Realizar 1 capacitação anual para as equipes da atenção básica.								
Ação Nº 7 - Realizar 1 capacitação para 3 setores regulados.								
Ação Nº 8 - Aquisição de termômetro.								
Ação Nº 9 - Aquisição de 1 (uma) maquina fotográfica.								
Ação Nº 10 - Aquisição de um HD externo.								
9.1.3	Realizar nas 4 Unidades de Saúde o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual de acompanhamento sobre as condicionantes de saúde do PBF	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de acompanhamento das famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família através da Atenção Básica.								
Ação Nº 2 - Realizar 02 Chamadas Nutricionais por ano.								
Ação Nº 3 - Contratar uma nutricionista para se tornar referência do programa.								
Ação Nº 4 - Avaliar o estado nutricional de idosos do município.								
Ação Nº 5 - Acompanhar 80% dos idosos participantes do Hiperdia.								
Ação Nº 6 - Assegurar às gestantes consulta com nutricionista.								
Ação Nº 7 - Garantir que 80% das gestantes do município sejam atendidas pela nutricionista.								
Ação Nº 8 - Assegurar às crianças com alergias e/ou patologias alimentares consulta com nutricionista.								
Ação Nº 9 - Garantir que 90% das crianças com alergias e/ou patologias alimentares sejam atendidas pela nutricionista.								

**DIRETRIZ Nº 10 - ASSEGURAR A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS, POR MEIO DO FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE GESTÃO, REGULAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO COM VISTAS À MELHORIA DA ASSISTÊNCIA, DAS AÇÕES E ALCANCE DAS METAS**

**OBJETIVO Nº 10.1** - Efetivar a gestão do SUS Municipal, proporcionando condições básicas para o atendimento das necessidades de saúde da população. Orientada pelo Planejamento, regulação, monitoramento e auditoria.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Monitorar os Compromissos do SISPACTO, PPI, SARGSUS a cada quadrimestre de cada ano	Percentual de quadrimestres para monitoramento do SISPACTO, PPI e SARGSUS	0	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização do monitoramento dos indicadores do SISPACTO.								
Ação Nº 2 - Realização oficinas de monitoramento e avaliação do SISPACTO.								
Ação Nº 3 - Alimentação do SISPACTO.								

Ação Nº 4 - Alimentação do DGISUS.								
Ação Nº 5 - Realização audiência pública quadrimestral.								
10.1.2	Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde no seu território, segundo normas do Ministério da Saúde	Percentual de atualização sobre o CNES	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais do faturamento para realizar a série histórica.								
Ação Nº 2 - Atualizar constantemente a base de dados dos profissionais de Saúde.								
10.1.3	Elaboração de Relatórios de Prestação de Contas para o Conselho Municipal de Saúde conforme legislação vigente	Percentual de Relatórios de Prestação de Contas elaborados	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apresentação de 3 relatório quadrimestral ao CMS								
Ação Nº 2 - Apresentação dos Planos Anuais.								
10.1.4	Implantar Núcleo de Planejamento, Monitoramento e Auditoria	Percentual de núcleos implantados	0	2017	Número	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - 01 cronograma de Oficinas de Planejamento elaborado e finalizado.								
Ação Nº 2 - Realizar 03 oficinas de planejamento.								
Ação Nº 3 - Elaborar a PAS 2020 até dezembro de 2019.								
Ação Nº 4 - Articulação a participação da equipe intersetorial na elaboração das ações.								
Ação Nº 5 - Formalização da Programação Anual.								
Ação Nº 6 - Elaboração o cronograma anual de oficinas de planejamento.								
Ação Nº 7 - Realização as Oficinas de Planejamento.								
10.1.5	Implantar Setor de Regulação	Setor de Regulação	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar um setor de regulação.								
Ação Nº 2 - Aquisição de 1 computador.								
Ação Nº 3 - Aquisição de 1 impressora.								
Ação Nº 4 - Definir o médico regulador.								
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais do setor de regulação.								
Ação Nº 6 - Implantar 1 Centro de Regulação Municipal.								
Ação Nº 7 - Contratação de 1 médico regulador.								
Ação Nº 8 - Aquisição de material de informática.								
10.1.6	Renovar 06 carros da frota da Secretaria Municipal de Saúde	veículos referentes a frota da Secretária Municipal de Saúde	-	2017	Número	50,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Aquisição de 1 Veículo para a SMS.								
Ação Nº 2 - Manutenção em 100% da frota dos carros da SMS.								
Ação Nº 3 - Abrir Processo Licitatório.								
Ação Nº 4 - Solicitar a execução da ata.								
Ação Nº 5 - Manutenção dos Serviços de Transporte (combustível, peças, consertos...).								
10.1.7	Participar do Congresso Nacional de Secretários a cada ano	Percentual de participação no Congresso Nacional de Gestores	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Inscrição no Congresso Estadual e Nacional.								
Ação Nº 2 - Participação efetiva no Congresso Estadual e Nacional.								
10.1.8	Participar do fortalecimento dos colegiados (CIR, CT, COSEMS) com participação efetiva	Percentual de participação nos colegiados CIR, CT, COSEMS	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participação mensal nas reuniões de CIR e COSEMES.								
Ação Nº 2 - Condições para o Técnico participar de 2 reuniões mensais de Câmara Técnica.								
10.1.9	Oferecer condições para a planejamento da Rede Cuidar e PEGASS	Razão de planejamentos na Rede Cuidar e PEGASS	-	-	Razão	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar e garantir o acesso da população a serviços e referenciamento assistencial pactuados na PPI.								
Ação Nº 2 - Participar das reuniões da PPI.								
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento das oficinas de Planificação da Rede de Atenção a Saúde.								
Ação Nº 4 - Referenciar para a Rede Cuidar paciente com condições crônicas pactuada.								
10.1.10	Implantar o Prontuário Eletrônico	Percentual de secretarias com prontuários eletrônicos	0	-	Número	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores e impressoras para implantar prontuário eletrônico.								
Ação Nº 2 - Informatização do Sistema.								
10.1.11	Desenvolver e implantar uma política de gestão do trabalho para a valorização do trabalhador do sistema Municipal de saúde	Percentual de políticas de gestão desenvolvidas e implantadas	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Pagamento 100% dos funcionários da Saúde.								
Ação Nº 2 - Manter funcionários suficientes para manutenção de 100% dos programas da saúde municipal.								
Ação Nº 3 - Vencimento dos Profissionais.								
Ação Nº 4 - Pagamento de diárias.								
10.1.12	Implantar NASF	Percentual de NASF implantados	0	2017	Número	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

10.1.13	Implementar a gestão da educação permanente e profissional em saúde	Percentual relacionado a implementação de Gestão da Educação Permanente	0	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Captação de recursos para Educação Permanente.								
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais conforme o Plano de Educação Permanente.								
Ação Nº 3 - Capacitar os funcionários da farmácia e PA.								
Ação Nº 4 - Incentivar 100% dos estágios da saúde.								
Ação Nº 5 - Manutenção de Estágios Remunerados.								
10.1.14	Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros da atenção primária à saúde que prestam à saúde da mulher e saúde da criança	Percentual de profissionais da saúde capacitados	-	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
10.1.15	Fortalecimento da Política Municipal de Qualificação de Conselhos	Razão de fortalecimento da Política Municipal de Qualificação de Conselhos	0,00	2017	Razão	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

**DIRETRIZ Nº 11 - IMPLANTAR E QUALIFICAR A POLITICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL, COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E NA AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 11.1** - Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais, com a integração da política de assistência farmacêutica à política nacional de saúde, com vistas a assegurar a articulação necessária no contexto da garantia da integralidade da atenção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Prestar assistência farmacêutica com a presença do farmacêutico, em tempo integral, na farmácia cidadã	Percentual de assistência farmacêutica	-	2017	Percentual	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
11.1.2	Elaborar 03 (três) relatórios quadrimestrais das atividades da Assistência Farmacêuticos para prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde e audiência publica.	Relatórios Quadrimestrais da Assistência Farmacêutica	-	2017	Número	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
11.1.3	Atualizar e publicitar a REMUME no site da Prefeitura	Percentual de publicidade dada a REMUME	0,00	2017	Percentual	0,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
11.1.4	Implantar o QUALIFARSUS	sistemas implantados	-	2017	Número	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

11.1.5	Proporcionar estrutura física e material para a Central de Abastecimento (CAF) Municipal	Percentual de melhorias na estrutura da Central de Abastecimento do Município	-	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Renovação dos móveis e equipamentos de informática da farmácia cidadã municipal e almoxarifado.								
Ação Nº 2 - Adquirir novos móveis e equipamentos de informática para a farmácia cidadã e almoxarifado.								
11.1.6	Atender 85% das prescrições SUS de medicamentos e insumos padronizados	Percentual de cobertura quanto as prescrições do SUS de medicamentos e insumos padronizados	-	2017	Percentual	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Distribuição de medicamentos conforme REMUME.								
Ação Nº 2 - Atualizar 100% da REMUME.								
Ação Nº 3 - Aquisição de 100% dos medicamentos contemplados na REMUME.								
Ação Nº 4 - Aquisição de 100% dos insumos e correlatos.								
Ação Nº 5 - Orientar 100% dos funcionários para a entrega de medicamentos voltados para o uso racional.								
Ação Nº 6 - Capacitar 60% profissionais prescritores.								
Ação Nº 7 - Formar uma comissão multiprofissional para a revisão da REMUME.								
Ação Nº 8 - Formar uma comissão de parecer técnico de medicamentos que não estão contemplados pela REMUME.								
Ação Nº 9 - Disponibilizar 80% dos medicamentos contemplados na REMUME na farmácia cidadã durante o ano de 2018.								
Ação Nº 10 - Realizar 1 (um) capacitação com os profissionais prescritores da atenção primária.								
Ação Nº 11 - Realizar 1 (uma) capacitação para os profissionais prescritores do Pronto Atendimento.								
11.1.7	Acompanhar os pacientes que possuem processos vigentes para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	Percentual de acompanhamento com pacientes que possuem processos vigentes para aquisição de medicamentos	0,00	2017	Percentual	0,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
11.1.8	Orientar a abertura de novos processos de Medicamentos do Componente Especializado diminuindo 5% a cada ano o indeferimento dos mesmos.	Percentual de indeferimento de processos sobre medicamentos do componente especializado	-	2017	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Listar e solicitar exames específicos para abertura e manutenção, de acordo com o protocolo, de processos do Programa do Componente Especializado.								
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para buscar medicamento na farmácia cidadã regional.								
Ação Nº 3 - Abrir e orientar 100% dos pacientes para abertura de novos processos para os medicamentos do Componente Especializado.								

**DIRETRIZ Nº 12 - GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL SOBRE O MUNICÍPIO DE IRUPI: AMPLIAR E CONSOLIDAR O MODELO DEMOCRÁTICO DE GOVERNO.**

**OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER O CONTROLE SOCIAL A NÍVEL MUNICIPAL E GARANTIR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE.**

--



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Definir mecanismo para implantação de Conselhos Local de Saúde, fortalecendo a atuação dos mecanismos de controle social	Proporção de mecanismos para implantação de Conselho Local de Saúde	0,00	2017	Proporção	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
12.1.2	Realizar no mínimo 2 capacitações ao ano com os Conselheiros	capacitações anuais para conselheiros	-	2017	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria com o Conselho Estadual de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde para capacitar os conselheiros de Saúde.								
Ação Nº 2 - Curso de Qualificação.								
Ação Nº 3 - Estruturar a sala do conselho para as vídeo conferências.								
Ação Nº 4 - Realizar 1 (um) capacitação/ano para 100% dos conselheiros e seus suplentes.								
Ação Nº 5 - Realizar 5 (cinco) curso de qualificação (Dengue, Hipertensão, Tuberculose, Hanseníase e Atenção Primária).								
Ação Nº 6 - Incentivar os conselheiros a participar de 1 (um) vídeo conferencia mensalmente.								
12.1.3	Garantir infraestrutura e logística para as reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS	Percentual de infraestrutura e logística disponibilizada para o CMS	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
12.1.4	Realizar Conferências de Saúde, garantindo infraestrutura	Conferências de saúde realizadas	-	2017	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular a participação Social.								
Ação Nº 2 - Realizar a Conferência Municipal.								
Ação Nº 3 - Analisar e aprovar os instrumentos de planejamento e de gestão.								
Ação Nº 4 - Realizar 1 reunião ordinária mensalmente com lanche.								
Ação Nº 5 - Incentivar a participação dos conselhos nas Conferências de Saúde Municipal, Regional, estadual e Nacional.								
Ação Nº 6 - Proporcionar acesso dos conselheiros nas Conferências de Saúde Municipal, Regional, estadual e Nacional.								
Ação Nº 7 - Indicar 1 (um (a)) Secretária Executiva para o CMS.								
Ação Nº 8 - Sistematizar as documentações do CMS.								
Ação Nº 9 - Identificar o Conselheiro que irá validar o sistema do SARGSUS e DIGSUS.								
Ação Nº 10 - Analisar e aprovar 1 (um) Programação Anual de Saúde (PAS) 2019.								
12.1.5	Divulgar pelos meios de comunicação, inclusive mídia eletrônica, digital e rádios comunitários, o papel dos conselhos, das conferências e dos conselhos locais	Percentual acerca da publicidade dada aos conselhos, conferências e conselhos locais	0,00	2017	Percentual	0,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								
12.1.6	Disponibilizar infraestrutura e demais recursos para o funcionamento do Conselho de Saúde.	Recursos disponibilizados para o funcionamento do Conselho de Saúde	0,00	2017	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de 1 notebook e 1 computador.								
Ação Nº 2 - Aquisição de 1 impressora.								
Ação Nº 3 - Implantar os 4 (quatro) Conselhos Municipal Saúde locais.								
Ação Nº 4 - Estabelecer parcerias e atividades no âmbito escolar.								
12.1.7	Garantir rubrica orçamentária para o CMS	Rubrica orçamentária para o CMS	0,00	2017	Proporção	0,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Essa meta não está prevista para 2019								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Monitorar os Compromissos do SISPACTO, PPI, SARGSUS a cada quadrimestre de cada ano	100,00
	Definir mecanismo para implantação de Conselhos Local de Saúde, fortalecendo a atuação dos mecanismos de controle social	0,00
	Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde no seu território, segundo normas do Ministério da Saúde	100,00
	Realizar no mínimo 2 capacitações ao ano com os Conselheiros	100,00
	Elaboração de Relatórios de Prestação de Contas para o Conselho Municipal de Saúde conforme legislação vigente	100,00
	Garantir infraestrutura e logística para as reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS	0,00
	Implantar Núcleo de Planejamento, Monitoramento e Auditoria	70,00
	Realizar Conferências de Saúde, garantindo infraestrutura	100,00
	Implantar Setor de Regulação	100,00
	Divulgar pelos meios de comunicação, inclusive mídia eletrônica, digital e rádios comunitários, o papel dos conselhos, das conferências e dos conselhos locais	0,00
	Renovar 06 carros da frota da Secretaria Municipal de Saúde	50,00
	Disponibilizar infraestrutura e demais recursos para o funcionamento do Conselho de Saúde.	100,00
	Participar do Congresso Nacional de Secretários a cada ano	100,00
	Garantir rubrica orçamentária para o CMS	0,00
	Participar do fortalecimento dos colegiados (CIR, CT, COSEMS) com participação efetiva	100,00
	Oferecer condições para a planejamento da Rede Cuidar e PEGASS	100,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico	50,00
	Desenvolver e implantar uma política de gestão do trabalho para a valorização do trabalhador do sistema Municipal de saúde	100,00
	Implantar NASF	0,00
	Implementar a gestão da educação permanente e profissional em saúde	100,00
	Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros da atenção primária à saúde que prestam à saúde da mulher e saúde da criança	0,00
	Fortalecimento da Política Municipal de Qualificação de Conselhos	0,00
301 - Atenção Básica	Implantar 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	0,00
	Implantar em 50% das localidades o Programa Saúde na Escola – PSE,visando ampliar o escopo de ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência	0,00
	Estruturação da sala de vacina com profissionais, equipamentos e mobiliário a partir de um diagnóstico que deverá ser feito na planificação de atenção a saúde	100,00

Assegurar a plena utilização da capacidade instalada da rede de serviços, garantindo 90% suprimento de instrumentos e materiais de consumo para ações coletivas e individuais, bem como a conservação, manutenção	0,00
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis;	100,00
Reduzir Mortalidade Infantil em 5% a cada ano	5,00
Ampliar mais 1 (uma) Unidade de Saúde da Família	0,00
Aquisição de 1 (uma) Câmara fria para os Imunobiológicos	0,00
Aumentar a oferta de próteses dentárias totais em 20% até 2021 além de iniciar a confecção de próteses parciais removíveis	20,00
Ampliar 10% dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0,00
Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a 100% das gestantes inserindo as adolescentes na implantação das ações previstas na Rede Cuidar	100,00
Manter em 100% a cobertura da população pela Estratégia de Saúde da Família	100,00
Utilizar ferramenta do monitoramento rápido de cobertura	100,00
Realizar ações de promoção e prevenção como orientação de higiene oral, escovação supervisionada e bochecho fluorado em 100% das escolas	80,00
Ampliar 10% a oferta de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	70,00
Reduzir Mortalidade Materna em 5% a cada ano	0,00
Reforma 4 (quatro) Unidades de Saúde da Família	50,00
Elaborar estratégias para garantir 80% de Cobertura da Vacina Contra HPV, incluindo o sexo masculino	0,00
Realizar abordagem educativas com gestantes para estimular o auto cuidado, dirimir medos e instruí-las quanto a responsabilidade sobre os cuidados da saúde bucal da criança	0,00
Investigação de 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno	0,00
Reforma 5 pontos de apoio (Japcanga, Aventureiro, Trevo, Burro Frouxo e Tia Velha)	0,00
Aumentar o percentual em 20% até 2021 dos serviços ofertados pela ESB	20,00
Ampliação da realização de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos e a pop. mesma faixa etária	100,00
Realizar 100% do tratamento da gestante com sífilis, reduzindo a transmissão vertical da Sífilis	0,00
Equipar (equipamentos gerais e materiais permanentes) 100% as unidades básicas de saúde	70,00
Diminuir a proporção de exodontia em 30% até 2021 em relação aos procedimentos	30,00
Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	0,00
Equipar (equipamentos gerais e materiais permanentes) 100% os pontos de apoio	0,00
Qualificar as equipes da Saúde Bucal para diagnóstico precoce de lesões suspeitas, biópsia e divulgação do fluxo assistencial para o serviço de atenção especializada	0,00
Garantir o pleno funcionamento de 05 Postos de Saúde até 2021 (com a Estratégia de Saúde da Família, Estratégia de Saúde Bucal e Estratégia de Agente Comunitários de Saúde e convencional)	100,00
Capacitar 100% dos profissionais da saúde, conforme descrito no Plano de Educação Permanente	0,00

	Planificar 100% das Unidades de Saúde para a Rede Cuidar	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aquisição de mobiliários de equipamentos novos para o Pronto Atendimento	50,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis;	100,00
	Implantar sistema de informação no Pronto Atendimento	0,00
	Implantar a Política de Humanização no Pronto Atendimento, com classificação de risco	100,00
	Nomear os responsáveis técnicos da Enfermagem e Médico para o Pronto Atendimento	0,00
	Implementação/pactuação da rede de Atenção às pessoas com condições crônicas com ênfase nas linhas de cuidado: HAS, DIA, obesidade , DRC e Oncologia	100,00
	Reduzir a Mortalidade dentro do Pronto Atendimento	100,00
	Ampliação da realização de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos e a pop. mesma faixa etária	100,00
	Implantar normas e rotinas de enfermagem	100,00
	Implantar Procedimento Operacional Padrão - POP	0,00
	Garantir o pleno funcionamento de 01 Pronto Atendimento às Urgências Básicas	100,00
	Recuperar as instalações físicas do Pronto Atendimento	0,00
	Reformar a sala de fisioterapia	100,00
	Capacitar 100% dos profissionais do atual pronto atendimento	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reestruturar 1 (uma) equipe de referência de Saúde Mental Multiprofissionais	50,00
	Prestar assistência farmacêutica com a presença do farmacêutico, em tempo integral, na farmácia cidadã	0,00
	Promover a assistência integral especializada para as pessoas em situação de sofrimento mental e as com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool de outras drogas que necessitem de cuidados no nível de complexidade ambulatorial (para 2,2% da população do ES, conforme parâmetros estabelecidos pela Portaria GM 1101/2002)	0,00
	Elaborar 03 (três) relatórios quadrimestrais das atividades da Assistência Farmacêuticos para prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde e audiência publica.	0,00
	Ampliar 10% a oferta de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	70,00
	Atualizar e publicitar a REMUME no site da Prefeitura	0,00
	Implantar o QUALIFARSUS	0,00
	Proporcionar estrutura física e material para a Central de Abastecimento (CAF) Municipal	100,00
	Atender 85% das prescrições SUS de medicamentos e insumos padronizados	85,00
	Acompanhar os pacientes que possuem processos vigentes para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	0,00
	Orientar a abertura de novos processos de Medicamentos do Componente Especializado diminuindo 5% a cada ano o indeferimento dos mesmos.	80,00

304 - Vigilância Sanitária	Estruturação da sala de vacina com profissionais, equipamentos e mobiliário a partir de um diagnóstico que deverá ser feito na planificação de atenção a saúde	100,00
	Implantar em 50% das localidades o Programa Saúde na Escola – PSE, visando ampliar o escopo de ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência	0,00
	Aquisição de 1 (uma) Câmara fria para os Imunobiológicos	0,00
	Realizar 100% inspeções de estabelecimentos cadastrados sujeitos ao controle sanitário	100,00
	Reduzir a incidência de dengue em 5% ao ano	5,00
	Utilizar ferramenta do monitoramento rápido de cobertura	100,00
	Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente	100,00
	Elaborar estratégias para garantir 80% de Cobertura da Vacina Contra HPV, incluindo o sexo masculino	0,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação	0,00
	Investigar mais de 80% das Doenças e Agravos de Notificação e Investigação Compulsória (DNC)	80,00
	Notificação imediata e investigação oportuna de 100% dos casos de meningites	0,00
	Fortalecimento do Programa de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA, em toda a rede, visando à detecção precoce de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos	100,00
	Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100,00
	Garantir a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	0,00
	Implantar Programa Saúde do Trabalhador na regional	100,00
	Encerrar anualmente no mínimo 80% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	0,00
	Examinar no mínimo 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	80,00
	Curar no mínimo 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	90,00
	Ofertar a testagem para o HIV para 100% dos pacientes com diagnóstico de tuberculose	100,00
	Realizar 100% das ações de mobilização social e de educação em saúde com objetivo de diminuir o estigma e preconceito da doença, conforme calendário do Ministério da Saúde.	100,00
	Atualização de 100% da equipe de enfermagem da atenção básica tuberculose	100,00
	Encerrar oportunamente 90% dos casos novos de tuberculose no SINAN	0,00
	Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados	0,00
	Reduzir em 10% abandono do tratamento de Hanseníase e Tuberculose	0,00
	Estabelecer 1 (um) fluxo de acesso dos pacientes de hanseníase nos serviços especializados	100,00
	Realizar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 100% dos casos novos de hanseníase	100,00
	Realizar 100% das ações de baixo e médio risco nas áreas de vigilância sanitária	100,00
	Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos relacionados à Vigilância em Saúde	100,00

	Realizar curso básico de vigilância em saúde para todos os municípios	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Estruturação da sala de vacina com profissionais, equipamentos e mobiliário a partir de um diagnóstico que deverá ser feito na planificação de atenção a saúde	100,00
	Implantar em 50% das localidades o Programa Saúde na Escola – PSE, visando ampliar o escopo de ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência	0,00
	Aquisição de 1 (uma) Câmara fria para os Imunobiológicos	0,00
	Reduzir a incidência de dengue em 5% ao ano	5,00
	Utilizar ferramenta do monitoramento rápido de cobertura	100,00
	Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente	100,00
	Elaborar estratégias para garantir 80% de Cobertura da Vacina Contra HPV, incluindo o sexo masculino	0,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação	0,00
	Investigar mais de 80% das Doenças e Agravos de Notificação e Investigação Compulsória (DNC)	80,00
	Notificação imediata e investigação oportuna de 100% dos casos de meningites	0,00
	Fortalecimento do Programa de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA, em toda a rede, visando à detecção precoce de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos	100,00
	Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100,00
	Garantir a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	0,00
	Implantar Programa Saúde do Trabalhador na regional	100,00
	Encerrar anualmente no mínimo 80% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	0,00
	Examinar no mínimo 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	80,00
	Curar no mínimo 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	90,00
	Ofertar a testagem para o HIV para 100% dos pacientes com diagnóstico de tuberculose	100,00
	Realizar 100% das ações de mobilização social e de educação em saúde com objetivo de diminuir o estigma e preconceito da doença, conforme calendário do Ministério da Saúde.	100,00
	Atualização de 100% da equipe de enfermagem da atenção básica tuberculose	100,00
	Encerrar oportunamente 90% dos casos novos de tuberculose no SINAN	0,00
	Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados	0,00
	Reduzir em 10% abandono do tratamento de Hanseníase e Tuberculose	0,00
	Estabelecer 1 (um) fluxo de acesso dos pacientes de hanseníase nos serviços especializados	100,00
	Realizar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 100% dos casos novos de hanseníase	100,00
	Realizar 100% das ações de baixo e médio risco nas áreas de vigilância sanitária	100,00

	Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos relacionados à Vigilância em Saúde	100,00
	Realizar curso básico de vigilância em saúde para todos os municípios	100,00
	Incentivar as ações de promoção da alimentação e modos de vida saudáveis em 100% das escolas inseridas no PSE	100,00
	Realizar 100% inspeções de estabelecimentos cadastrados sujeitos ao controle sanitário	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar nas 4 Unidades de Saúde o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	100,00



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.892.740,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.892.740,00
	Capital	N/A	144.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	144.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	197.400,00	247.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	444.800,00
	Capital	N/A	2.000,00	22.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	196.650,00	273.650,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	485.300,00
	Capital	N/A	10.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	122.000,00	114.500,00	67.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	303.500,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	29.000,00	42.986,40	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	72.486,40
	Capital	N/A	500,00	5.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	27.000,00	41.486,40	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	68.986,40
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	50.500,00	51.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	101.500,00
	Capital	N/A	500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00